

UNIVERSIDADE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: a produção de pesquisa na instituição. J.C.S.Barcelos, M.C.Moro-sini. (PPG-Sociologia/GEU-Grupo de Estudos sobre a Universidade - UFRGS)

A questão da pesquisa na universidade passou a constar, a partir da década de 70, nas políticas nacionais brasileiras. Entretanto, as universidades configuraram diferentes modelos institucionais. O presente resumo se refere ao estudo da institucionalização da pesquisa na UFRGS, tendo assim, esta pesquisa, um caráter auto-reflexivo; investigar e pesquisar a própria produção da pesquisa na instituição. Num primeiro momento, o trabalho consistiu em detalhar os foros internos à UFRGS, criados para discutir e atender a pesquisa. O estudo reorganizou os passos que deram origem à antiga COMISSÃO DE PESQUISA pelo CONSUN, através da Portaria nº 430 de 29 de agosto de 1956 da Reitoria, passando pelo CONSELHO DE PESQUISA (1964), vindo a desembocar na CÂMARA ESPECIAL DE IMS-GRADUAÇÃO E PESQUISA. Procedeu-se então um levantamento dos processos examinados pela V Câmara, de modo mais demorado, e paralelamente aos Estatutos e Regulamento Geral da UFRGS; registro e processamento de dados em diversas tabelas. As conclusões iniciais apontam para o reconhecimento de um aumento da atividade de pesquisa (processos) com o decorrer dos anos e também evidenciam sempre a supremacia da função universitária, em maior ou menor grau durante o período pesquisado, voltada às questões do ensino em detrimento à pesquisa. (PROPESP-UFRGS)